

094

RECUPERAÇÃO DE *SALMONELLA* TYPHIMURIUM DE EMBUTIDOS SUÍNOS PELA ASSOCIAÇÃO: CALDO RAPPAPORT-VASSILIADIS E ÁGAR XLT 4. Sella, Alessandra; Ramminger, Lucas; Castagna, Sandra; Cardoso, Marisa (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva –FAVET-UFRGS).

Dentre as toxinfecções alimentares com maior prevalência encontram-se aquelas causadas por *Salmonella* sp. O controle efetuado, em produtos de origem animal ainda é baseado no isolamento do agente, sendo o parâmetro exigido, a ausência do microorganismo em 25 gramas de amostra analisada. Por esta razão torna-se necessário conhecer a capacidade de detecção da metodologia de isolamento adotada, sendo que a mesma pode variar entre produtos a serem analisados. O objetivo do presente estudo foi determinar a capacidade de detecção da associação do Rappaport-Vassiliadis (RV) e ágar Xilose lisina tergitol 4 (XLT4), no isolamento de *Salmonella* Typhimurium, de lingüiça frescal de suíno. Amostras (25 g) de lingüiça frescal de suíno foram inoculadas com cultura de *Salmonella* Typhimurium diluídas entre 10^{-8} e 10^{-11} , equivalendo a 211 unidades formadoras de colônias /ml (ufc/ ml) até < 3 ufc/ml. Para cada diluição foram realizadas cinco repetições do ensaio. As amostras foram mantidas sob refrigeração por duas horas e a seguir inoculadas em Água Peptonada tamponada (225 ml). Após a etapa de pré-enriquecimento (37°C/18h) alíquotas de 0,1 ml foram semeadas em caldo RV (42°C/24h), e isoladas em ágar XLT4 (37°C/24h). Colônias suspeitas foram confirmadas através do perfil bioquímico. A associação de meios testada foi capaz de recuperar até 3 ufc de *Salmonella* Typhimurium em 25 gramas de lingüiça frescal de suíno, em todas as cinco repetições realizadas. O nível de detecção da técnica pode ser considerado muito bom, entretanto, no momento, estão sendo realizados testes comparativos, para determinar o nível de detecção da técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) a partir das mesmas amostras.